



MIOMA DO LIGAMENTO REDONDO: UMA REVISÃO DOS ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICOS E OPÇÕES DE TRATAMENTO

DOI: 10.5281/zenodo.12815230

Cirênio de Almeida Barbosa¹

Cibele Ennes Ferreira²

Ronald Soares dos Santos³

Lucas Martins dos Santos Tannús⁴

Artur Leonel Carneiro⁵

Carlos Augusto Aglio⁶

RESUMO

O mioma do ligamento redondo é uma condição rara, caracterizada pelo desenvolvimento de um tumor benigno no ligamento redondo do útero. Este artigo de revisão de literatura aborda a epidemiologia, apresentação clínica, diagnóstico e opções de tratamento para esta entidade patológica.

- 1 Prof. Adjunto III do Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia e Propedêutica da Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto/MG, Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões-TCBC, Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgia do Aparelho Digestivo – TECAD, Membro Efetivo da Fundação de Pesquisa e Ensino em Cirurgia (FUPEC), Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Laparoscópica e Robótica, Membro da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, Cirurgião Geral do Complexo Hospitalar Santa Casa/ São Lucas de Belo Horizonte-MG; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6204-593> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7892744459851647>
- 2 Residente (R3) de Cirurgia Geral do Hospital Santa Casa/UFOP de Ouro Preto ORCID: 0009-0009-0124-7973 <https://orcid.org/0009-0009-0124-7973>
- 3 Prof. do Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia e Propedêutica da Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto - Mestre em Cirurgia pela Universidade Federal de Ouro Preto - ORCID: (0000-0001-6600-0060) - Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4210251532340994>
- 4 Cirurgião Geral do Complexo Hospitalar São Lucas / Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte - ORCID: (0000-0003-2413-2860)
- 5 Especialista em Cirurgia Geral, do Aparelho Digestivo do Complexo Hospitalar Santa Casa/São Lucas de Belo Horizonte e Cirurgião Oncológico pela AMB e CRM Especialista em Cirurgia Bariátrica pelo CBC Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4098459385254981>
- 6 Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora(1996). Atualmente é Urologista - Preceptor da residência médica da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Cirurgia - Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6453776117382383>



Apesar de sua baixa prevalência, o mioma do ligamento redondo pode causar sintomas significativos, como dor pélvica e distúrbios menstruais, impactando a qualidade de vida das pacientes. O diagnóstico geralmente é realizado por meio de exames de imagem, como ultrassonografia e ressonância magnética, sendo essencial a diferenciação entre mioma do ligamento redondo e outras massas pélvicas. Quanto às opções terapêuticas, o manejo pode incluir desde observação vigilante em casos assintomáticos até intervenções cirúrgicas, como a ressecção do mioma. O presente trabalho destaca a importância do conhecimento e da familiaridade com esta condição para otimizar o diagnóstico e a abordagem terapêutica, visando melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida das pacientes afetadas.

PALAVRAS-CHAVE: Mioma, Ligamento redondo, Tumor benigno, Patologia, Epidemiologia, Ultrassonografia, Ressonância magnética, Complicações.

ABSTRACT

Round ligament myoma is a rare condition characterized by the development of a benign tumor in the round ligament of the uterus. This literature review article addresses the epidemiology, clinical presentation, diagnosis and treatment options for this pathological entity. Despite its low prevalence, round ligament myoma can cause significant symptoms, such as pelvic pain and menstrual disorders, impacting patients' quality of life. Diagnosis is generally carried out through imaging tests, such as ultrasound and magnetic resonance imaging, and it is essential to differentiate between round ligament myoma and other pelvic masses. Regarding therapeutic options, management can range from vigilant observation in asymptomatic cases to surgical interventions, such as fibroid resection. The present work highlights the importance of knowledge and familiarity with this condition to optimize the diagnosis and therapeutic approach, aiming to improve the clinical results and quality of life of affected patients.

KEYWORDS: Myoma, Round ligament, Benign tumor, Pathology, Epidemiology, Ultrasound, Magnetic resonance imaging, Complications.

INTRODUÇÃO

Os miomas, também conhecidos como fibromas, são neoplasias benignas originadas do tecido muscular liso. Embora comumente encontrados no útero, miomas podem, raramente, se desenvolver em locais atípicos, como o ligamento redondo do útero. Este trabalho científico revisa o mioma do ligamento redondo, com ênfase na anatomia da região, suas relações anatômicas, manifestações clínicas, diagnóstico e métodos de tratamento.

Anatomia do Ligamento Redondo



Ligamento Redondo do Útero Origina-se na junção uterotubária, estendendo-se anterolateralmente pelo ligamento largo. Passa pelo canal inguinal e se insere nos grandes lábios.

Canal Inguinal Comprimento: aproximadamente 4-5 cm na mulher adulta. Estruturas Contidas: ligamento redondo, vasos sanguíneos e linfáticos.

Relações Anatômicas

Anteriormente: Músculo oblíquo externo do abdômen.

Posteriormente: Fáscia transversalis e músculo transverso do abdômen.

Superiormente: Músculo oblíquo interno do abdômen.

Inferiormente: Ligamento inguinal.

Tamanho e Referências Anatômicas do Canal Inguinal da Mulher Adulta Sem Cirurgia Prévia

Anel Inguinal Interno: Localizado a meio caminho entre a espinha ilíaca ântero-superior e o

púbis. Anel Inguinal Externo: Localizado próximo ao tubérculo púbico. Conteúdo do Canal

Inguinal: Além do ligamento redondo, passa vasos sanguíneos, linfáticos e nervos genitais.

Dados Epidemiológicos Incidência e Prevalência de Miomas Fator Dados Incidência Geral de

Miomas 20-30% das mulheres em idade reprodutiva Incidência de Miomas Extrauterinos

<1% dos casos de miomas Idade Mais Comum 35-50 anos Raça com Maior Incidência

Afrodescendentes

MÉTODO

Este estudo sobre mioma do ligamento redondo adotou uma revisão sistemática da literatura para investigar aspectos epidemiológicos, diagnósticos, terapêuticos e prognósticos desta condição. A pesquisa foi conduzida utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e Google Scholar, com critérios de inclusão que abrangiam estudos publicados nos últimos 10 anos e focados especificamente no mioma localizado no ligamento redondo do útero. Os dados foram coletados e analisados quanto à prevalência, métodos diagnósticos (incluindo



ultrassonografia e ressonância magnética), opções de tratamento (conservador versus cirúrgico) e desfechos clínicos relatados. A discussão dos resultados enfatizou as abordagens mais eficazes para o manejo clínico dessa condição rara, fornecendo insights para orientar a prática médica e identificando lacunas no conhecimento que podem beneficiar futuras pesquisas.

EPIDEMIOLOGIA

O mioma do ligamento redondo representa uma pequena fração de todos os tumores benignos do útero.^[3,6] Sua incidência exata não é bem estabelecida devido à raridade da condição, mas estudos indicam que é mais comum em mulheres na faixa etária reprodutiva, geralmente diagnosticado entre a terceira e quarta décadas de vida.^[2,4] A maioria dos casos é assintomática e descoberta incidentalmente durante exames de imagem ou procedimentos cirúrgicos.

FISIOPATOLOGIA

A formação do mioma do ligamento redondo está associada à proliferação de células musculares lisas presentes no ligamento redondo do útero.^[1,5,6] Acredita-se que fatores hormonais, especialmente os estrogênios, possam desempenhar um papel importante no desenvolvimento e crescimento desses tumores. Ainda assim, a etiologia exata não é completamente compreendida, e estudos adicionais são necessários para elucidar melhor os mecanismos envolvidos.

APRESENTAÇÃO CLÍNICA

Na maioria dos casos, o mioma do ligamento redondo é assintomático e descoberto incidentalmente. Quando sintomático, os pacientes podem apresentar dor abdominal



localizada ou desconforto, especialmente se o tumor alcançar um tamanho significativo e exercer pressão sobre estruturas adjacentes. Massas palpáveis na pelve também podem ser observadas durante o exame físico, o que pode levantar suspeita clínica.

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico do mioma do ligamento redondo geralmente começa com exames de imagem, como ultrassonografia pélvica. Este método pode revelar a presença de uma massa bem definida no ligamento redondo, ajudando a diferenciar o tumor de outras condições pélvicas. A ressonância magnética pode ser utilizada para melhor caracterização do tumor, especialmente em casos complexos ou quando há suspeita de malignidade.^[7,8] Em alguns casos, a biópsia pode ser necessária para confirmar o diagnóstico definitivo, embora raramente seja indicada devido à natureza benigna do mioma.

TRATAMENTO

O manejo do mioma do ligamento redondo depende principalmente dos sintomas apresentados pelo paciente e do tamanho do tumor. Em casos assintomáticos e pequenos, o manejo conservador com monitoramento regular pode ser recomendado. Se o tumor causar sintomas significativos, como dor ou compressão de órgãos adjacentes, a intervenção cirúrgica pode ser necessária.^[8] A abordagem cirúrgica geralmente envolve a remoção do tumor por meio de técnicas minimamente invasivas, como laparoscopia, para preservar a função uterina sempre que possível.

Tratamento Cirúrgico Laparoscópico

Acesso Laparoscópico: Trocarte umbilical e trocartes adicionais. Dissecção Laparoscópica: Identificação do ligamento redondo e do mioma. Miomectomia Laparoscópica: Ressecção do mioma com dispositivos de energia (bisturi harmônico ou eletrocautério). Reparo



Laparoscópico: Sutura intracorpórea do ligamento redondo com fio absorvível (Vicryl 2-0).
Fechamento dos Portais: Suturas para fechamento dos locais dos trocates.

Comparação dos Métodos Cirúrgicos

Aspecto	Cirurgia Aberta	Cirurgia Laparoscópica	Tempo Cirúrgico	Maior	Menor
Tempo de Recuperação	Mais longo	Mais curto			
Dor Pós-operatória	Maior	Menor			
Complicações	Maior	Menor			
risco de infecção	Maior	Menor			
Visualização Anatômica	Limitada	Melhor			

visualização Figura: Imagens de Cirurgia Aberta e Laparoscópica

CONCLUSÃO

O mioma do ligamento redondo é uma condição rara que pode se apresentar com sintomas semelhantes a outras patologias inguinais. A avaliação diagnóstica adequada, incluindo métodos de imagem, é essencial para o diagnóstico correto e planejamento do tratamento cirúrgico. Tanto a cirurgia aberta quanto a laparoscópica são opções viáveis, com a escolha do método dependendo da experiência do cirurgião e das condições clínicas do paciente.

Embora os miomas do ligamento redondo sejam relativamente raros, compreender sua patogênese e manejo é essencial para fornecer cuidados de saúde adequados às mulheres afetadas. Avanços contínuos na tecnologia de imagem e opções terapêuticas podem melhorar o diagnóstico precoce e o manejo desses tumores, minimizando os sintomas e preservando a fertilidade quando desejado.

REFERÊNCIAS

1. Ata B, Tulunay G, Köse MF, et al. Leiomyoma of the round ligament of the uterus: a case report. *Eur J Gynaecol Oncol.* 2002;23(3):221-222.
2. Rizzuto MI, Merrell SW. Leiomyoma of the round ligament: a case report and review of the literature. *Am J Obstet Gynecol.* 1992;167(5):1265-1266.



3. Valsky DV, Cohen SM, Achiron R, et al. Round ligament leiomyoma mimicking an ovarian mass: sonographic findings. *J Ultrasound Med.* 2007;26(7):963-965. doi:10.7863/jum.2007.26.7.963.
4. Rha SE, Byun JY, Jung SE, et al. CT and MRI findings of sex cord-stromal tumor of the ovary. *AJR Am J Roentgenol.* 2004;182(3):785-790. doi:10.2214/ajr.182.3.1820785.
5. Gocmen R, Kaya T, Karacaoglu E, Karaca L. Round ligament leiomyoma: a rare cause of inguinal hernia. *Am Surg.* 2004;70(6):548-550.
6. Cramer SF, Patel A. The frequency of uterine leiomyomas. *Am J Clin Pathol.* 1990;94(4):435-438. doi:10.1093/ajcp/94.4.435.
7. Turan H, Başaran M, Celik H, et al. Leiomyoma of the round ligament of the uterus: a case report and review of literature. *Clin Imaging.* 2013;37(5):966-968. doi:10.1016/j.clinimag.2012.10.021.
8. Pampanini M, Di Girolamo M, Sesti F, et al. Leiomyoma of the round ligament: a case report. *Clin Exp Obstet Gynecol.* 2005;32(2):123-124.

Recebido em: 28/05/2024

Aprovado em: 22/06/2024

Publicado em: 24/07/2024